

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Anexo 1)

Prezado(a) Professor(a),

Visando orientar e otimizar as informações que deverão constar no projeto, elencamos, abaixo, os itens imprescindíveis para compreensão e apresentação da sua proposta ao Prêmio Santander Universidade Solidária 13ª Edição - 2010. Esperamos que este roteiro contribua para nortear a elaboração do projeto, propiciando um momento de construção coletiva entre professores, estudantes e comunidades. Desejamos sorte à equipe e estamos à disposição para contribuir nesta etapa.

Cordialmente,

Organização do Prêmio Santander Universidade Solidária

INFORMAÇÕES PRÉVIAS

O projeto deve ser apresentado em, no máximo, **15 (quinze) páginas A4**, sem considerar os anexos, espaçamento 1,5 linha, fonte tipo Arial, tamanho 12.

Todos os itens deste roteiro são obrigatórios. O proponente poderá, ainda, incluir outras informações que considerar necessárias no item 11 “Outras Informações”.

Importante: *Os pontos deste roteiro visam à elaboração do projeto, portanto não devem ser considerados um questionário. Queremos que a equipe, pautada por estes itens, apresente um texto objetivo, coerente e consistente.*

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Anexo 1)

1 - CAPA

Prêmio Santander Universidade Solidária 13ª Edição

Título do Projeto

Nome da IES - Sigla - UF

Nome do município ou localidade de atuação / UF

Nome do Professor-Coordenador

Telefone (com DDD) e e-mail do Professor-Coordenador

Importante: O nome do projeto é fundamental para identidade do grupo e da comunidade, por isso defina-o com a equipe para que seja um texto interessante e informativo.

2 – RESUMO DO PROJETO

Em 15 linhas, no máximo, descreva o projeto incluindo, obrigatoriamente, a metodologia a ser utilizada, os objetivos específicos e os resultados esperados dentro do período de execução. Ele deve apresentar a proposta integral do projeto. Seja claro e objetivo, incluindo as informações essenciais ao entendimento do projeto.

Importante: O resumo também será utilizado para fins de divulgação. Certifique-se de que ele apresenta as informações básicas do projeto, tais como: onde acontece, qual o público-alvo, qual o problema identificado a ser trabalhado, qual a solução proposta (objetivos), como ele será implementado (metodologia), em quanto tempo e quais os resultados esperados.

3 – DIAGNÓSTICO LOCAL

Diagnóstico prévio

Indique quais as características principais do público-alvo que ajudam a justificar a relevância do seu projeto no local. Inclua também as informações quantitativas e qualitativas, citando as fontes que subsidiaram a identificação do problema a ser solucionado, incluindo, dentre eles, mapeamento socioeconômico dos beneficiários diretos, que servirão como base referencial à avaliação processual de resultados e a construção de marco zero.

Importante: O diagnóstico apresentado deve ser resultado de contato prévio com a comunidade e não presumível ou baseado somente em resultado de pesquisa em banco de dados. Deve refletir a situação real da comunidade, aquela que motivou a proposição do Projeto e deve, obrigatoriamente, ser construído junto com o público-alvo de forma a traduzir a percepção e entendimento de ambos, universidade e comunidade.

Perguntas para reflexão: Quantas pessoas há na comunidade? Como ela é formada e como se organiza? Quais suas oportunidades de trabalho e renda? Como se insere no município ou região onde se localiza? Quais as políticas ou ações públicas existentes para esta comunidade? Qual seu grau de vulnerabilidade?

O diagnóstico deve apresentar:

3.1 As demandas, fragilidades e potenciais da comunidade que subsidiaram a elaboração da proposta

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Anexo 1)

3.2 A descrição da situação que pretende enfrentar e transformar e quais os elementos que têm contribuído para a sua manutenção

Qual o problema a ser enfrentado? Qual seu contexto histórico e quais os elementos que contribuíram para sua configuração atual? Qual sua dimensão geográfica e populacional? Qual seu contexto cultural? Qual o perfil econômico e social da comunidade? Quais os principais atores envolvidos locais, regionais e nacionais, tanto do setor público como da sociedade civil?

3.3 A justificativa para a escolha do público-alvo

Os projetos deverão privilegiar comunidades que apresentam carências socioeconômicas e/ou tecnológicas. Indique por que foi escolhida essa comunidade, dentre outras que possivelmente têm carências semelhantes.

3.4 A descrição, com precisão, de como pretende alterar a situação diagnosticada e quais as melhorias esperadas como resultado do projeto

Descreva as ações que pretende desenvolver e como poderão transformar a situação, evidenciando coerência entre o diagnóstico da realidade local e as atividades relativas ao tripé da sustentabilidade. Enumere detalhadamente as alterações (qualitativas) esperadas, na ordem social, econômica e ambiental.

3.5 As potencialidades locais e qualidades do público-alvo que poderão contribuir para o sucesso do projeto

Enumere qualidades ou características da realidade local e do público-alvo que poderão contribuir para que as ações planejadas alcancem os resultados esperados. Essas características podem ser relacionadas com as formas de envolvimento, a participação, e o papel que o público-alvo vai desempenhar, na qualidade de sujeito da ação, durante a execução do projeto.

3.6 Público-alvo

Detalhar o perfil socioeconômico atual do público-alvo (gênero, grau de escolaridade, renda familiar, faixa etária e outras características que servirão de base referencial à avaliação processual de resultados e a construção de marco zero).

3.7 Descrever e quantificar o público que participa do projeto

Beneficiários diretos: indivíduos que participam das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto (Ex.: merendeiras capacitadas em nutrição e guias turísticos treinados nas oficinas) ou que receberão apoio direto do projeto (Ex. artesãos que receberão equipamentos novos).

Beneficiários indiretos: indivíduos influenciados pela ação dos beneficiários diretos do projeto (Ex. familiares que passam a ter uma renda maior, outros trabalhadores que buscam agora capacitação, escolas que agora têm computadores para treinamento de seu pessoal etc.).

PÚBLICO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE ESTIMADA
---------	-----------	---------------------

Direto	<i>Ex: mulheres maricultoras</i>	
--------	----------------------------------	--

Indireto		
----------	--	--

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Anexo 1)

4 – OBJETIVOS DO PROJETO

Deve ter como princípios as diretrizes do prêmio no âmbito do tema **Desenvolvimento sustentável com ênfase em geração de renda**.

4.1 Objetivo geral

Deve refletir o resultado transformador das ações propostas que, em seu conjunto, constituem os objetivos específicos.

4.2 Objetivos específicos

Devem ser indicadores de resultados parciais, obtidos através das diferentes ações estabelecidas na metodologia do projeto, os quais se complementam dando dimensão e consistência ao objetivo geral. As ações a serem desenvolvidas na obtenção dos objetivos específicos, respondem a questionamentos como: quais são os aspectos a serem trabalhados que contribuirão para avanços no projeto? Quais as mudanças que se espera? De quanto será esta mudança? Quando se espera que ocorram?

Esses objetivos referem-se às etapas intermediárias que deverão ser cumpridas ao longo da execução do projeto e devem estar vinculados ao objetivo geral, contribuindo para que ele seja atingido.

5 – COMPOSIÇÃO E FORMAÇÃO DA EQUIPE UNIVERSITÁRIA

5.1 Descreva o número de participantes, indique as áreas de formação, e suas respectivas competências técnicas e pessoais necessárias ao desenvolvimento do projeto;

5.2 Indique o perfil e os critérios de seleção de estudantes, professores e voluntários;

5.3 Apresente o plano de capacitação dos membros da equipe executora do projeto contendo: temas abordados, carga horária **mínima de 40 horas** e metodologia a ser aplicada.

Importante: *de acordo com o regulamento, a equipe universitária deve ser multidisciplinar e conter minimamente, 10 (dez) estudantes regularmente matriculados na graduação.*

6 - METODOLOGIA

Descreva detalhadamente como pretende executar o projeto. A metodologia, contendo as diferentes etapas do trabalho, deve ser explicitada e estar intimamente vinculada aos objetivos e resultados esperados.

6.1 Informar a base científica em que se sustenta, informando, se for o caso, se replica ou se vale de metodologia já validada, indicando a fonte.

6.2 Apresentar os procedimentos a serem adotados, como ações, etapas a serem alcançadas, atribuições de competência, locais de trabalho, parcerias obtidas, carga de trabalho, envolvimento do público-alvo e todas as demais atribuições necessárias para atingir os objetivos propostos, devem ser convenientemente descritas.

6.3 Justifique e explicita a necessidade e aplicabilidade da aquisição de material permanente ou equipamentos de pequeno porte.

Perguntas para reflexão: *Qual o método que será utilizado, e por quê? Que referências, pesquisas e/ou experiências científicas embasam a método? Ele é replicável em outras comunidades?*

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Anexo 1)

7 - AVALIAÇÃO

Para a organização do Prêmio Santander Universidade Solidária a avaliação é entendida como ferramenta de gestão que possibilita analisar em que medida as ações desenvolvidas estão sendo efetivas. Realizada de forma colaborativa, a avaliação permite acompanhar e aprimorar as ações desenvolvidas; construir metodologias; mensurar e comunicar resultados dos projetos em execução, corrigir rumos e planejar o futuro.

Neste sentido, o processo de acompanhamento e avaliação baseia-se nos objetivos e 23 (vinte e três) indicadores de resultados do Prêmio, descritos a seguir.

Para organizar as informações e alinharmos o processo de avaliação do projeto, a equipe deverá apresentar um plano de avaliação, de acordo com modelo de matriz avaliativa.

Importante: *É fundamental que o coordenador do projeto discuta com a equipe este âmbito da avaliação. Como se dará esse processo, quem irá fazer e de que forma, e quais as perguntas avaliativas que nortearam as ações.*

Matriz de Avaliação

Indicadores do PRÊMIO	Público (1)	Objetivos Específicos do projeto (2)	Ações do projeto (3)	Fontes de Informação (4)	Meios de verificação (5)	Responsáveis (6)
Indicadores Sociais						
1. Empoderamento dos beneficiários;	Beneficiários					
2. Melhoria na qualidade de vida (trabalho, saúde e educação);	Beneficiários					
3. Novas parcerias estratégicas que não envolveram aporte financeiro;	Beneficiários					
4. Ampliação das competências no gerenciamento da organização (do negócio) – Dimensão Empreendedora;	Beneficiários					
5. Aprimoramento das habilidades profissionais;	Beneficiários					
6. Beneficiários do projeto atuam na capacitação de outros participantes do projeto;	Beneficiários					
7. Melhores condições de segurança e salubridade;	Beneficiários/ iniciativas					
8. Apropriação das práticas e tecnologias por parte da comunidade;	Beneficiários/ comunidade					
9. Contribuição do projeto para o aprimoramento das práticas na universidade;	Universidade					
10. Grau de comprometimento da universidade com o projeto;	Universidades					
11. Envolvimento em outras iniciativas sociais;	Universitários					
12. Capacitação para o trabalho em projetos sociais;	Universitários					
13. Construção da identidade profissional: influência do projeto na formação do universitário enquanto profissional;	Universitários					
Indicadores Econômicos						
14. Incremento de renda;	Beneficiários					
15. Mudanças de hábitos – consumo de produtos fruto das atividades do projeto;	Beneficiários/ comunidade					
16. Acesso a financiamentos (governamentais ou não);	Beneficiários/ iniciativas					
17. Concretização de novas oportunidades de negócio;	Beneficiários/ iniciativas					
18. Formalização das iniciativas (em cooperativas, associações, etc.	Beneficiários/ iniciativas					
19. Melhoria da comercialização (distribuição, comunicação, etc.);	Beneficiários/ iniciativas					
20. Melhoria da qualidade dos produtos;	Beneficiários/ iniciativas					
21. Melhoria na infra-estrutura para a produção;	Beneficiários/ iniciativas					
22. Melhoria na produtividade;	Beneficiários/ iniciativas					
Indicadores Ambientais						
23. Ampliação da consciência socioambiental.	Beneficiários/ comunidade					
<p>1 - Este campo se refere ao público específico a que cada indicador do prêmio faz referência. Ressalta-se que <i>Beneficiários</i> relaciona-se ao público alvo direto do projeto.</p> <p>2- Relação dos indicadores do prêmio com os objetivos específicos do projeto (um mesmo objetivo específico pode também relacionar-se a mais de um indicador).</p> <p>3 - Relação das ações do projeto com os objetivos específicos do projeto e com os indicadores do prêmio (uma mesma ação pode também relacionar-se a mais de um indicador).</p> <p>4 - Quais instrumentos/ documentos possibilitarão este registro?</p> <p>5 - Como será feito o registro e a sistematização destas informações e dados?</p> <p>6 - Quem irá levantar e sistematizar as informações e dados?</p>						

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Anexo 1)

8 – SUSTENTABILIDADE DO PROJETO E CONTINUIDADE DAS AÇÕES

Descreva os elementos abaixo e outros que favorecem a continuidade do projeto e de seus resultados em longo prazo.

8.1 Financeiros: presença de outras fontes de financiamento ou empreendimento de autofinanciamento, recursos provenientes de venda de produtos gerados pelo projeto.

8.2 Técnicos: metodologias, estratégias e planejamento.

8.3 Comunitários: apropriação pela comunidade das tecnologias aplicadas no projeto.

8.4 A equipe responsável visualiza fontes adicionais de recursos para o projeto? Quais? Descreva a estratégia de atração de apoios e outros parceiros.

8.5 Descreva a preparação da comunidade para garantir a sustentabilidade do projeto.

8.6 Descreva o papel da Universidade após a implementação do projeto.

8.7 Caso o projeto já conte com outros parceiros financiadores (públicos ou privados), eles estarão dispostos a manter futuramente as atuais contrapartidas oferecidas?

9 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descreva as etapas e ações do projeto, considerando o período de vigência do Prêmio.

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Importante: Os cronogramas apresentados (financeiro e de atividades) devem ser compatíveis com as atividades a serem desenvolvidas e com os objetivos a serem alcançados, considerando o tempo previsto de execução.

9.1 Descreva as premissas e os riscos envolvidos no projeto

Discuta com a equipe as variáveis e fatos que podem alterar os planos e atrasar o cronograma.

Perguntas para reflexão: Atrasos no repasse dos recursos? Diferenças entre o orçamento previsto e o custo real do projeto? Diferenças entre o cronograma previsto e o tempo consumido pelas atividades programadas? Dificuldades para mobilizar e manter o público-alvo no projeto?

10 – ORÇAMENTO

O repasse dos recursos para as IES será realizado em 2 (duas) parcelas, mediante formalização contratual entre a IES e a AlfaSol – Programa UniSol, conforme indicado nos capítulos III e IV e modelo do termo de cooperação (**Anexo 2**) do regulamento.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Anexo 1)

10.1 A utilização do recurso, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), deverá ser apresentada de acordo com os modelos de orçamento indicados e distribuída em quatro de rubricas.

RUBRICAS	TOTAL EM R\$
Material de consumo	\$
Serviços de terceiros - pessoa física	\$
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	\$
Material permanente e equipamentos	\$
Total do projeto	\$ 50.000,00

10.2 Financeiro detalhado

Apresentar, para cada uma das rubricas, os itens conforme modelo.

Rubrica de material permanente – modelo

Item	Quantidade	Valor Unitário	Total (R\$)

10.3 Serviço de terceiros, pessoa física: deverá incluir também a ajuda de custo para a equipe e não poderá exceder a 40% do valor total do projeto;

10.4 Serviço de terceiros, pessoa jurídica: deverá EXCLUIR o pagamento de consultoria externa. Esses recursos não se destinam, em hipótese alguma, a pagamentos de consultorias e assessorias. A necessidade de contratação de serviços de terceiros deve ser justificada, constar na metodologia, ser adequada à vocação e ao perfil da IES e ser, previamente, aprovada pela organização do Prêmio.

10.5 Material e equipamentos de pequeno porte: explicitar os equipamentos destinados à execução do projeto, cuja justificativa de compra deverá estar prevista na metodologia. Lembramos que TODO material deverá ser útil e doado ao público-alvo do projeto. Essa rubrica não deverá exceder a 30% do valor total do projeto.

Importante: Caso o total do projeto seja superior aos R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) oferecidos no prêmio, é imprescindível que seja apresentada uma justificativa com indicação de parcerias e fontes externas responsáveis pelos recursos excedentes. Esse item será fundamental para que o projeto seja selecionado.

11 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Espaço reservado para informações que a equipe julgar relevante e que não foram contempladas nos itens anteriores. Vale ressaltar, no entanto, que o número de páginas não pode exceder o máximo permitido.

12 – CONTATOS

Os participantes poderão esclarecer suas dúvidas consultando Perguntas e Respostas Frequentes (FAQ) nos sites www.premiosantader.com.br e www.unisol.org.br ou entrando em contato com a organização do Prêmio Santander Universidade Solidária:

- pelos telefones (11)3372-4387; 3372-4323; 3372-4318, de segunda a sexta-feira das 9h00min às 18h00min, horário de Brasília e,
- pelo e-mail unisol@unisol.org.br.